

**Um homem representando as forças malignas que comemora o afastamento dos caminhos de Deus.
E desdenha as atitudes dos crentes.
Um profeta que relembra o público e elenco vários versículos bíblicos.
Há ocultismo, possessão e expulsão de demônio, representados em cena.**

1º Ato (Um homem de preto entra na igreja)

(Outro homem representa um profeta da Palavra de Deus)

HOMEM: Bendita seja essa terra. Terra cheia de preconceitos, de pobreza, de idolatria, de Pornografia e de tudo que não presta...

PROFETA: O ladrão vem para roubar matar e destruir ...

O meu povo foi destruído porque lhe faltou conhecimento...

HOMEM: E é bom que falte mesmo. Fique em silêncio e me deixe trabalhar.

Não existe coisa mais fácil do que mandar numa nação onde Ele não é o Senhor.

PROFETA: Bendita a nação cujo Deus é o Senhor !

HOMEM: Esse homem não para de repetir essas asneiras.

Faz mais de 2000 anos que escuto. Essa mesma conversa pela boca de muitos...

No entanto quem tem mandado na maioria sou eu. Todos são fãs das minhas ideias.

Guardam elas como joias de família.

DONA CREUZA: Ah, cumadre já diz o “santo ditado” : A voz do povo é a voz de Deus. (Essa senhora anda mancando por causa de um ferida grande na perna)

DONA EULÁLIA: E mesmo né ? Pau que nasce torto nunca se endireita.

Vê o filho de Dona Preta, vive mexendo com droga e tão dizendo até que ele deu pra...

HOMEM: (Gargalhando) Julguem seus semelhantes ! Existem muitas coisas impossíveis. “O que não tem remédio, remediado está!”. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come”. (Para o público)

Como é bom está com esses pecadores inveterados.

(Durante essa fala acima as comadres começam a discutir)

DONA EULÁLIA: O meu não ! quem faz isso é aquele seu filho desnaturado !

DONA CREUZA: Eu desejo que na outra reencarnação você venha como uma cobra. Vou hoje mesmo na Casa de Dona Preta. Vou dizer a ela que você estava falando do filho dela. Quando ela souber não vai nem cobrar para destruir a sua vida.

(Continua a discussão)

HOMEM: Isso ! É assim que eu gosto. Vamos lá dissensões, heresias, bate-boca, maldições.

Vamos! Comecem a se destruir, profetizem o mal uma para a outra, que os meus planos continuam para vocês senhoras. Xiiii... Olha quem vem ali.

IRMÃ MIRTES: Em o Nome de Jesus, eu repreendo esse espírito de contenda!

É pelo Nome do qual todos os joelhos se dobram no céu, na terra e embaixo da terra que eu profetizo a paz nesse lugar.

DONA EULÁLIA: Paz. Que paz coisa nenhuma. Eu vejo a paz lá naquela sua Igreja. Acho que você é a única besta que ainda segue a risca... Vê lá as fofocas e os escândalos !!!

IRMÃ MIRTES: A Palavra diz que o mundo está cheio de escândalos, mas aí daqueles por onde o escândalo vêm. Não pense que Deus tirará por menos, não.

Outra coisa: a salvação é individual e não vem pela igreja, mas sim pela Graça de Deus.

PROFETA: Conhecereis a Verdade. E a Verdade vos libertará.

(A irmã continua conversando com as mulheres e o Homem fica passando mal e se contorcendo)

2º Ato Cena 1 No Salão de Beleza (Bacia, toalha e uma lixa de unha)

MANICURE: Ah, Dona Creuza, eu não acho isso certo. Mas já diz a Palavra de Deus: a maldição sem causa não se cumpre. Se Dona Lalinha prestou atenção na Irmã que apareceu lá, ela já deve ter tomado posse da bênção e está acobertada pelo Poder de Deus. E contra esse poder não tem "espírito" que possa lutar.

DONA CREUZA: Era só o que faltava. Virasse fanática agora foi ? Daqui apouco estarás com a bíblia debaixo dos sovacos aperriando os ouvidos alheios, né. Chega ! Eu prefiro fazer um bife no meu dedo podre do que ficar ouvindo essas conversas suas. Era só o que me faltava.

2º Ato Cena 2

IRMÃ MIRTES: Pai, eu te agradeço Senhor, pois tu és digno de toda honra, de toda a glória e de toda a adoração. Peço-te Senhor que envie teus anjos à todas as casas daqui do bairro. Sim meu Deus é verdade, eu determino em Nome de Jesus que toda a força maligna está repreendida, pois já diz a tua Palavra Pai: Que a nossa luta não é contra a carne o sangue, mas contra os principados e as potestades espirituais... (O telefone toca) Alô ?

HOMEM: (No celular) Senhora Mirtessss (como uma serpente) ? Lembra daquele seu irmão que bebe, fuma, fornicava, rouba e que é uma vergonha para sua família? (Irônico)

IRMÃ MIRTES: Eu só tenho um irmão. E ele ainda faz isso. Mas creio que eu e minha casa serviremos ao Senhor, Em Nome de Jesus.

HOMEM: Você o ama? Mesmo ele sendo um marginal?

IRMÃ MIRTES: Sim. Vivo a Palavra de Deus. Eu abomino o pecado, mas amo o pecador. E tem mais, marginais são os espíritos imundos que estão ao redor dele...

HOMEM: Cale-se. Eu não sei que fé é essa. Ligue o rádio e ouça com seus próprios ouvidos, ele está preso. Há há há. Presosssssssssssssssss.

IRMÃ MIRTES: (se prosta de joelhos) Pai eu confesso Romanos 8.28. Pois todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Pai me reveste com a tua armadura pois eu entro agora em guerra espiritual contra todos aqueles espíritos que tentam empalidecer a minha fé. Eu tudo posso naquele que me fortalece. Sim Pai é ao Senhor quem primeiramente eu busco, pois eu sei que as outras coisas virão por acréscimo.

PROFETA: Buscar-me-ei e achar-me-eis se me buscardes de todo o vosso coração... Tudo que determinardes em Meu Nome eu o farei.

2º Ato Cena 3

(Dois dias depois. Esse tempo pode ser indicado por placa ou por voz) (Na igreja)

PASTOR: Quer dizer irmã que por você ser a única que evitava agredi-lo e maltratá-lo, enfim conseguiu conversar com ele ...

IRMÃ MIRTES: É verdade, Pastor. Um amor muito maior que o humano me preencheu durante todo esse tempo. E consegui pregar a Palavra pra ele. E aconteceu o milagre, pois ele e os outros 9 rapazes, aceitaram a Jesus naquele momento e decidiram livrá-lo da culpa. Pois dessa vez, ele realmente era inocente. Deus é fiel !

PASTOR: Glórias sejam dadas ao Senhor Nosso Deus. Ele é Senhor do Impossível. E é a esse mesmo Senhor que eu dirijo essa oração, pedindo para que todo aquele que escuta a minha voz, liberte-se agora das máscaras, e da hipocrisia religiosa, e seja preenchido, por esse mesmo amor que libertou o irmão de Mirtes das duas prisões: a material e a espiritual, em o Nome de Cristo Jesus. Amém e amém.

3º Ato

HOMEM: (amarrado por duas cordas seguras pelo Pastor e pela Irmã Mirtes) Socorro eu peço a minha Legião: Encontrem agora as minhas feridas e brechas espirituais na Dona Creuza e na Dona Lalinha. Por elas entrem e façam com que elas profetizem minha libertação.

(Dona Creuza e Dona Lalinha vem dos dois corredores cada uma com uma tesoura)

DONA LALINHA: Aí eu estou MAGOADA, com muito MEDO, mas eu gosto tanto de cumadre.

DONA CREUZA: Que ÓDIO eu estou dela. Quero que todo o mal venha para cima dela e de todas as pessoas que ela gosta.

HOMEM: Pronto ! Essa velha é umas das minhas ! (Irônico) Além de amaldiçoar a cumadre, se amaldiçoou também. (Olhando para o teto) TÁ vendo ?! TÁS vendo?! são elas que estão pedindo. Quem mandou não saber de nada. Fogo !!!

(As duas mulheres cortam as cordas que manietavam o homem e ele sai esbravejando) (Elas se contorcem de dor)

HOMEM: Ódio, mágoas, maldições e medo. Eis aqui uma das fórmulas do meu sucesso. (Para o público) Olha aí quem não gosta de ler, já sabe: participa do meu reino ! É fácil de entrar e não precisa ler nada. Deixa que eu ensino tudo. Ensino até como você pecar contra o Espírito Santo... E viveremos juntinhos para sempre ! (GARGALHA)

4º Ato

(Dona Creuza chega na casa de Dona Preta e esta arruma umas caixas)

DONA CREUZA: Mas veia ! Eu não acredito que tu estás de mudança. Menina, quantas caixas tem lá dentro ! (Impressionada) Essa mudança vai de trem é ???

DONA PRETA: Não minha filha, essas caixas estão cheias do engano...

DONA CREUZA: Engano? Mas isso aí não são as imagens dos seus santos ???

DONA PRETA: São estátuas, sim. E representam os espíritos enganosos a quem eu servi desde que me entendo por gente.

(O homem chega e segurando na cabeça de Creuza faz como se ela fosse uma marionete)

DONA CREUZA: Mas Preta. Isso é jeito de falar da religião de seus ancestrais. Mulher, siga suas tradições. Eu mesmo sou Católica Apostólica Romana. É a religião de tradição dos meu pais e avós, e eu tenho de segui-la. Esqueça essas conversas dessas crentes.

PROFETA: Pelas vossas tradições invalidastes a Palavra

DONA PRETA: Que conversa de crente nada. Vinheram me Dizer que o irmão

daquela moça, a Mirtes, que era mais malandro que o meu filho, teve a vida transformada. E eu vi ele passando... Mulher, parece que morreu e nasceu de novo.
PROFETA: E assim aquele que está em Cristo nova criatura é. As coisas velhas passaram eis que tudo se fez novo.

DONA CREUZA: Mas mulher... Só acende uma velinha virada, vai ? É pra aquela miserável da Lalinha. Preste atenção eu tô aqui com o meu pé de meia R\$ 700,00 reais. É tudo o que eu tenho, pelo “amor de Deus” faça os trabalho.

PROFETA: Que deus ? Entre ti não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, as lança fora de ti.

DONA PRETA: Não. Eu não quero minha vida mais afundada. Chega! Assisti um programa hoje na televisão. Eu tinha a perna inflamada a mais de 10 anos, os demônios botavam cachaça, os caboclos mel... Aí ! Chega ! Eu não quero nem mais lembrar.

DONA CREUZA: Sim, mas e a perna ?

DONA PRETA: Olha aqui ! Graças ao Deus do homem lá da televisão.

(Vai chegando Dona Eulália)(Dona Creuza corta o diálogo com a Dona Preta)

DONA CREUZA: O que é que você quer aqui ? (Ignorante)

DONA EULÁLIA: Eu vim desfazer o trabalho que você mandou pra mim...

(Amedrontada)

DONA CREUZA: O terreiro f-e-c-h-o-u...fechou, queridinha. (Despeito)

DONA EULÁLIA: Bem que a Irmã Mirtes me disse. Pois eu vou é para a igreja, pois se tiver espírito

“encangado” na minha “carcunda” vai ser lá que eles vão sair.

DONA CREUZA: Espere aí sua invejosa. Você não vai para a igreja conosco!!!

DONA EULÁLIA: Vou sim ! Lá é a casa de Deus, não é ?!

(Irmã Mirtes vem chegando)

IRMÃ MIRTES: Oh glórias a Deus, chega de briga. Vamos todas conversar com o Pai... recuperar o tempo perdido !

5º Ato

(Na Igreja, a ordem é essa: Dona Creuza, Dona Preta e Dona Eulália) (O pastor ora forte e Mirtes está impondo as mão sobre a cabeça de Dona Preta)

DONA PRETA: (possuída) Vocês não vão conseguir destruir o meu reinado. (Diz isso

com o homem do lado dela fazendo-a de marionete) Vocês são pecadores nojentos não tem força !!!

(Dona Eulália e Dona Creuza começam a se benzer. Esbugalham os olhos com muito medo)

IRMÃ MIRTES: Não é pela nossa força, mas pela força do Nome de Jesus. E digo a você espírito imundo... (continua orando)

(Dona Creuza sobe no púlpito pra se esconder fazendo o sinal da cruz em direção a velha incorporada) (Atenção: No momento que o Pastor e a Irmã Mirtes dizem 'SAI' é no instante que Dona Eulália segura na perna de Dona Creuza, que possuía uma ferida)

Pastor e IRMÃ MIRTES: Saai !!!

DONA CREUZA: AAAAiiiiiiii !!! (Apontando para baixo)

Minha Pereba de estimação !!! (Com um ar de choro)

DONA EULÁLIA: Caiu !!! (Impressionada) (introdução musical)

DONA CREUZA: O que, menina ?

DONA EULÁLIA: Caiu. Cumadre. !!!

(Dona Preta retorna do transe)

PROFETA: (sorrindo) E conhecereis a Verdade. E a Verdade vos libertará !!!

TODOS: Glórias a Deus !!!!

FIM